

Criança e futuro

Hoje, a criança — abençoado solo arroteado que aguarda a semente da fertilidade e da vida —, necessariamente atendida pela caridade libertadora do Evangelho de Jesus, nas bases em que a Codificação Kardequiana o restaurou, é o celeiro farto de esperanças para o futuro.

Criança que se evangeliza — adulto que se levanta no rumo da felicidade porvindoura.

Toda aplicação de amor, no campo da educação evangélica, visando a alma em trânsito pela infância corporal, é valiosa semente de luz que se multiplicará em resultados de mil por um...

Ninguém pode empreender tarefas nobilitantes, com as vistas voltadas para a Era Melhor da Humanidade, sem vigoroso empenho de educação evangélica da criança.

Embora seja ela um Espírito em recomeço de tarefas, reeducando-se, não raro, sob os impositivos da dor, em processo de caridosa lapidação, a oportunidade surge hoje como desafio e promessa de paz para o futuro. Sabendo que a infância é ensejo superior de aprendizagem e fixação, cabe-nos o relevante mister de proteger, amparar e, sobretudo, conduzir as gerações novas no rumo do Cristo.

Esse cometimento-desafio é-nos grave empresa por estarmos conscientizados de que o corpo é concessão temporária e a jornada física um corredor por onde se transita, entrando-se pela porta do berço e saindo-se pela do túmulo, na direção da Vida Verdadeira.

A criança, à luz da Psicologia, não é mais o “adulto em miniatura”, nem a vida orgânica pode continuar represen-

tando a realidade única, face às descobertas das modernas ciências da alma.

Ao Espiritismo, que antecipou as conquistas do conhecimento, graças à Revelação dos Imortais, compete o superior ministério de preparar o futuro ditoso da Terra, evangelizando a infância e a juventude do presente.

Em tal esforço, apliquemos os contributos da mente e do sentimento, recordando o Senhor quando solicitou que deixassem ir a Ele as criancinhas, a fim de nelas plasmar, desde então, mais facilmente e com segurança, o “reino de Deus” que viera instaurar na Terra.

BEZERRA

(Página psicografada pelo médium Divaldo P. Franco, na reunião da noite de 18-1-1978, no Centro Espírita “Caminho da Redenção”, em Salvador, Bahia.)

Ao que mais tem...

(Mateus, 13:12.)

Aquele que mais tem, na vida em fora, um tanto mais de acréscimo, um tanto de doações a mais, hora por hora, lhe serão dadas, sim! Mas, no entretanto

àquele desprovido, em vil pletera, sem nada possuir (só mágoa e espanto!...) mais nada a receber terá, embora Deus nos abrigue a todos em seu manto.

Num paradoxo assim, a Boa Nova a nossa vigilância põe à prova, lembrando-nos trabalho, esforço, ação...

É que na vida (a Lei é de Justiça!) quem não produz e não se entrega à lição não tem, nos “lucros”, participação.

GERALDO COSTA ALVES

(Soneto psicografado em reunião pública da Casa Espírita Cristã — IBES — Vila Velha (ES), na noite de 8-8-1977, pelo médium Júlio Cezar Grandi Ribeiro.)